

ATA DA 45ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS, REALIZADA EM 16/06/2009 NO HOTEL ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA – NATAL-RN.

Início: 14h53min

- 01. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA (Secretário de Estado do Turismo do RN - SETUR)** – Cumprimentando os presentes, deu início à reunião. Externou sua alegria pelo público presente e significativo para discussão do PDTIS. Aproveitou a oportunidade para lembrar a realização do Salão Nacional de Turismo em São Paulo durante o período de 01 a 05/07/2009, registrando a importância do evento para o turismo brasileiro, cujo público no ano passado foi aproximadamente de 100 mil visitantes, Dentre as várias palestras e rodadas de negócios que ocorrerão este ano, acontecerão seminários sobre a Copa do Mundo, com a participação do Rio Grande do Norte. Em seguida, convidou os representantes do Ministério do Turismo para compor a mesa e passou a palavra para o secretário executivo.
- 02. TASSO SOARES DE LIMA (Secretário Executivo - BNB, em exercício)** – Cumprimentou a todos e repassou os encaminhamentos e as providências tomadas acerca dos compromissos gerados na última reunião. Sobre o terceiro compromisso, de responsabilidade da secretaria executiva do pólo, de solicitar informações à Secretaria de Infraestrutura do Estado, acerca da criação do Batalhão de Polícia de Turismo na Via Costeira, comunicou que o contato foi realizado e agendada uma reunião para 15/06/2009, entre o trade turístico e o comando da polícia, que segundo últimos informes não aconteceu, em seguida repassou a palavra ao representante da Secretaria de Infraestrutura, presente à reunião, para maiores esclarecimentos.
- 03. CARLOS ALEXANDRE VARELLA DUARTE (Secretaria de Estado da Infraestrutura – SIN)** – Confirmou que a reunião não havia se concretizado, mas o secretário Dâmocles Trinta teria feito contato pessoalmente com o Cel. Marcondes, da Polícia Militar, obtendo a informação que o terreno objeto da implantação da sede física ainda esta sendo viabilizado, juntamente com o trade turístico. Informou que concluída essa etapa, serão tomadas todas as providências para dar prosseguimento ao projeto arquitetônico e concretização do projeto.
- 04. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Reforçou que durante uma reunião naquela manhã com o Secretário Dâmocles, houve um comprometimento do mesmo em envidar esforços para concretização do projeto e efetivação das obras.
- 05. GEORGE ANDERSON GOSSON (ABIH)** – Acrescentou que em janeiro participou de uma reunião representando a ABIH, juntamente com o Comandante do Policiamento da Capital, Cel. Araújo e a informação que teria sido repassada naquela ocasião foi que o terreno a ser utilizado para construção do Batalhão de Polícia de Turismo na Via Costeira, seria o mesmo onde funciona o Corpo de Bombeiros, pertencente ao Estado. E que alguns projetos já estavam sendo desenvolvidos pela equipe de engenheiros e arquitetos da Polícia Militar.
- 06. TASSO SOARES DE LIMA** – Registrou que o compromisso foi parcialmente cumprido e será retomado para a próxima reunião, inclusive aproveitando os projetos que estão em fase de desenvolvimento. Continuou repassando os encaminhamentos e as providências tomadas acerca do quarto compromisso, que foi solicitar à Procuradoria Geral do Estado e ao DETRAN, informações sobre o andamento do processo licitatório da Monitoração da Via Costeira. Informou que a Secretaria Executiva recebeu ofícios das duas instituições. No dia 25/05/2009 do DETRAN e no dia 02/06/2009 da Procuradoria Geral do Estado, informando que o processo de licitação se encontra na Comissão Permanente de Licitação do DETRAN, na fase de habilitação, com um recurso administrativo pendente de julgamento. Foi informado também que o projeto inclui a via costeira até a Ponte de Todos e Avenida Roberto Freire.
- 07. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Acrescentou que essa monitoração era feita apenas na Avenida Engenheiro Roberto Freire e na beira mar de Ponta Negra, no entanto o DETRAN em parceria com o Governo do Estado, juntamente com a Secretaria de Segurança, estará

aumentando a área de abrangência. Confirmou ainda que esse processo está na fase de julgamento e tão logo homologado, serão contratados os serviços.

08. TASSO SOARES – Dando seqüência a agenda informou o cumprimento do compromisso de identificar espaços para instalação de heliportos em Natal e Tibau do Sul, cujo resultado seria apresentado em seguida pelo empresário e secretário de turismo de Ceará-Mirim, Sr. Fernando Lessa. Em seguida, apresentou o quadro atual de frequência das entidades com três ou mais ausências nas reuniões do Conselho, esclarecendo que se tratam das ausências de titular e/ou suplentes indicados pelas instituições para representá-las.

09. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA – Registrou a presença do Sr. José Maria Vilar Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, bem como do Sr. Ricardo Mendes e da Sra. Miranice Santos, ambos do Ministério do Turismo, em seguida passou a palavra para o Sr. Fernando Lessa.

10. FERNANDO LESSA (Secretário Municipal de Turismo de Ceará - Mirim) – Cumprimentou a todos e em seguida iniciou a apresentação informando que com a escolha da cidade do Natal para sediar a Copa do mundo de 2014, aumenta a preocupação com a infraestrutura para helicópteros, destacando os seguintes pontos: **A instalação de grandes projetos turísticos:** Acredita que essa é uma idéia de longo prazo, mas o processo de instalação dessas empresas deve ser acelerado, devido aos projetos da Copa do mundo de 2014. Enfatizou que o helicóptero terá um papel muito importante na área da defesa social, além de emergência médica, turística e transporte de passageiros. **A implantação do heliponto de Tibau do Sul:** seria uma idéia a ser pensada em curto prazo, pois já tem uma demanda considerável, tanto de Natal, como dos estados de Pernambuco e da Paraíba. Atualmente o pouso das aeronaves é improvisado, a proposta seria a instalação de um heliponto utilizando uma área de 600m², devidamente iluminada para pousos diurnos e noturnos. Sugerindo que a prefeitura de Tibau do Sul tome a frente dessa iniciativa. **A implantação de heliponto de Ceará-Mirim:** para atender a área do litoral norte. **A idéia da instalação do Heliporto em Natal:** Levando-se em consideração a quantidade de empreendimentos que vem sendo planejado para o litoral do Rio Grande do Norte o helicóptero passará a ser uma das principais ferramentas para o desenvolvimento e acesso a esses empreendimentos. O Heliporto localizado em Natal servirá como ponto de apoio e elo entre os aeroportos de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante e o litoral norte e sul, podendo servir ainda como base de abastecimento e manutenção de helicópteros. O ante-projeto do Heliporto é composto por terminal de passageiros, sala vip, estacionamento de veículos, pátio de aeronaves, heliponto, área de manutenção de aeronaves e hangar. O terminal conta com um saguão que contempla recepção e embarque/desembarque de passageiros, área de convivência com lojas e praça de alimentação, de livre acesso ao público, além das áreas restritas ao funcionamento do heliporto, como as salas administrativas e de serviços técnicos. O projeto é do arquiteto potiguar Verner Monteiro, formado pela UFRN e foi elaborado tendo como base o estudo dos maiores heliportos brasileiros, localizados no Rio de Janeiro e São Paulo, além dos Heliportos de Dallas, Nova York, Londres e Barcelona. Informou que uma das áreas sugeridas para implantação do projeto seria do Governo do Estado na Via Costeira, vizinho ao hotel Pestana e a outra seria do lado direito da Ponte de Todos, que envolveria a Prefeitura do Natal, onde ambas já fazem parte dos roteiros turísticos. Fez uma apresentação gráfica do projeto para Natal através de vídeo. Finalizou informando que além da estrutura mostrada, o que está sendo proposto e já foi acrescido no projeto da FIFA, é um heliponto dentro do complexo da Arena das Dunas, com o objetivo principal de ajudar na segurança pública e resgate médico.

11. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA – Informou que em relação ao terreno da Via Costeira, existe um processo tramitando na justiça de um empresário que alega ter a concessão da área e que o problema já se arrasta por mais de quatro anos, tendo sido reencaminhado para Procuradoria do Estado, o que inviabilizará a área para utilização do projeto do Heliporto. Quanto à outra área, de responsabilidade da Prefeitura do Natal, se comprometeu em agendar uma reunião com Soares Júnior e dada a importância do projeto, irão ser procurados todos os caminhos possíveis para a sua realização, principalmente pela escolha de Natal como uma das sedes da

Copa do Mundo. Acrescentou ainda que em reunião com a equipe da FIFA, o Estado foi questionado em relação às condições de hospedagem, aeroporto, energia e transporte público mostrando-se em condições para atendimento dos 04 pontos citados. Em seguida, passou a palavra para Keila Cavalcanti para a apresentação do PDITS.

12. **KEILA CAVALCANTI (Diretora da START Pesquisa e Consultoria Técnica)** – Cumprimentou a todos, apresentou sua equipe e disse da satisfação em está cumprindo a segunda etapa do PDITS. Enfatizou que essa etapa teria sido a mais difícil de ser superada, pois além do prazo ser curto, apenas sete meses para concluir os planos dos pólos Costa das Dunas, Seridó e Costa Branca, cuja principal dificuldade está em conseguir às informações para realização do planejamento e a gestão. Informou que a START decidiu não imprimir o material, mas o mesmo seria apresentado na reunião, em seguida receberia as contribuições e incorporariam as possíveis, e só assim disponibilizaria aos interessados. Informou que o plano será submetido à apreciação do ao conselho para aprovação.
13. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS – (SETUR – Subsecretaria/UEE)** – Sugeriu que a apresentação fosse feita se comprometendo em anotar os destaques e que os participantes anotassem suas sugestões e dúvidas para serem discutidas no final. Submeteu ao conselho, sendo aprovado.
14. **ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA (START Pesquisa e Consultoria Técnica Ltda - Arquiteto)** – Apresentou o diagnóstico estratégico, destacando alguns pontos: **Abrangência:** Pedra Grande, São Miguel do Gostoso, Touros, Rio do Fogo, Maxaranguape, Ceará-Mirim, Extremoz, Natal, Senador Georgino Avelino, Tibau do Sul, Baía Formosa, Canguaretama, Arez, Nísia Floresta, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e São José de Mipibu. **Revisão do PDTIS Costa das Dunas - Dados Comparativos:** O PRODETUR II teve sua análise final comprometida devido a não conclusão de diversas ações e que a não realização de parte projetos não foi devido por questões contratuais ou perda de capacidade financeira, mas sim, devido à variação cambial. Entretanto, aqui se propõe uma análise a partir dos componentes previstos e sua situação atual. 61% não foram realizados; 39% foram realizados ou estão em realização; Dos que foram realizados, 44,33 % foram com outros recursos e fontes. Dentre as ações que não foram realizadas, uma que provavelmente deixa uma grande lacuna, é a não execução do projeto de fortalecimento da gestão municipal, devido a diversos fatores, inclusive a própria alteração do Regulamento Operacional sobre o componente. A deficiência da gestão municipal foi detectada anteriormente, e diagnosticada como um empecilho ao desenvolvimento do turismo, pela falta de capacidade institucional. Até o momento, também não foram finalizados os projetos de fortalecimento da SETUR e UEE. O componente 2 - **Planejamento, Capacitação, Infra-estrutura** - é o que previa o maior volume de recursos e de ações. Observa-se que o item de planejamento foi executado parcialmente, sendo realizados os projetos executivos necessários às obras de infraestrutura. O subcomponente de água e saneamento foi pouco executado, entretanto está em execução as obras de esgotamento sanitário das praias de Cotovelo e Pirangi que possui um custo elevado, mas que irá beneficiar uma área de relevante apelo turístico para o pólo. Dentre as ações concluídas, merece destaque a elaboração da **base cartográfica** de todo o Pólo Costa das Dunas que possibilitou ao Estado e aos municípios possuírem um moderno e eficiente instrumento de trabalho da maior importância no processo de desenvolvimento. Por fim, cabe apontar que os resultados positivos do turismo no Polo Costa das Dunas, nos últimos anos, são frutos da realização do PRODETUR/RN II, como também conjuntura atual, que envolve a globalização, a valorização do real entre o período de 2004 a 2008, que favoreceu ao incremento do turismo regional, entre outros. **CARACTERIZAÇÃO DO PÓLO DE TURISMO COSTA DAS DUNAS - formação histórica:** A ocupação litorânea da Capitania do Rio Grande começa pela posse Colonial e estratégia de defesa da Coroa Portuguesa; **formação geográfica:** O Pólo Costa das Dunas está limitado ao Sul pela praia de Sagi, município de Baía Formosa e ao Norte pelo município de Pedra Grande, ocupando toda a zona litorânea da mesorregião Leste Potiguar. Possui aproximadamente 210 km de extensão de praias arenosas e falésias, intercaladas por vales. O clima é tropical quente, úmido e sub-úmido. O Pólo Costa das Dunas está inserido na microrregião de Natal, Macaíba, Litoral Nordeste e Litoral Sul; **formação da rede urbana do Pólo:**

A metodologia desenvolvida trabalhou com as seguintes variáveis: população urbana, densidade demográfica, taxa de crescimento populacional, total de população em 2007, renda média em SM, PIB total municipal, número de empresas formais, agências bancárias, IDH –M;

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL: No Litoral Oriental, o clima predominante é o sub-úmido, que vai tornando-se seco à medida que avança para o interior. Quando ao clima úmido identificado, verifica-se que na estação meteorológica de Natal apresenta um excedente pluviométrico de 1.040 mm, distribuídos de fevereiro a julho, enquanto as estações de Canguaretama e São José de Mipibu têm um excedente de água de 400 mm, distribuído de abril a julho;

Atrativos e Recursos Histórico-culturais: Mesmo sendo o turismo de sol e mar a modalidade predominante no Pólo Costa das Dunas, a visita ao patrimônio cultural é um aspecto fundamental para a diversificação da atratividade. O acervo concentra-se basicamente nas sedes urbanas e em alguns setores rurais, remanescentes da ocupação econômica da Cana de Açúcar no século passado.

Patrimônio Histórico arquitetônico: A partir dos 33 sítios arqueológicos registrados pelo IPHAN, pode-se perceber que dentre os 18 municípios inseridos no Pólo Costa das Dunas, 12 (66%) apresentam áreas com resquícios pré-coloniais, com predominância do lítico e a cerâmica. Do total dos sítios catalogados, 8 são tombados a nível federal e estão distribuídos em 3 municípios (Tibau do Sul, Rio do Fogo e Touros). De tal modo, o Pólo do Costa das Dunas possui 84 bens tombados a nível estadual ou federal, dentre eles são 66 bens imóveis e 12 bens móveis. Das 18 cidades apenas 6 (34%) não apresentam edificações e/ou esculturas registradas no Livro de Tombo. Apesar de a região oferecer um número reduzido de edificações tombadas, ainda reúne-se conjuntos arquitetônicos desde o século XVI e por volta da metade do século XX;

Patrimônio Imaterial: Na cultura do Pólo Costa das Dunas predomina o artesanato; a gastronomia típica; as manifestações de usos tradicionais e populares e os dados da história, personagens e lendas. Um dos traços culturais inconfundíveis da população é o artesanato que se destaca pela produção de adornos e objetos de decoração feitos em madeira, conchas do mar e bucha de coco, principalmente nas áreas litorâneas. Já no interior as matérias-primas de realce são: pedras, argila, sisal, junco e palhas.

Produtos Turísticos: O produto turístico é composto de atrações, facilidades que são oferecidas ao turista, na forma de estrutura de receptivo e de vias e meios de acesso;

Equipamentos e serviços turísticos - Alojamentos Hoteleiros e Extra-Hoteleiros: A escolha da amostra dos equipamentos de hospedagem para avaliação in loco buscou priorizar: a) os municípios que responderam ao formulário, enviando informações a equipe responsável pela elaboração dos PDITS, b) aqueles que já apresentam uma boa oferta de meios de hospedagem e que, porém, estão mais distantes de Natal, nesse caso inclusive para se conhecer e avaliar as condições de acesso. Da amostra de quatorze equipamentos avaliados, 06 em Baía Formosa e 08 em São Miguel do Gostoso, a maioria apresenta boas condições de forma geral, tanto na infraestrutura do equipamento quanto nos aspectos de estética e higiene. A maioria de tais equipamentos é recente, com aproximadamente 10 anos, não sendo justificável a existência de estruturas deterioradas;

Capacitação: Em termos percentuais, dos 60 empregos gerados pelos 14 equipamentos avaliados 78,6% dos funcionários já fizeram cursos de capacitação voltados para a área do turismo, em contraposição a 21,4% que não tiveram acesso a nenhum tipo de capacitação. Em se tratando da capacitação dos gestores, os resultados apontam que a maioria nunca recebeu nenhum tipo de capacitação para a atividade turística, pois só 42,9% afirmaram ter realizado cursos de capacitação voltados ao setor;

Equipamentos de alimentação: É importante mencionar que de toda a oferta de alimentação do Pólo Costa das Dunas apenas 51 dos empreendimentos são afiliados a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel, sendo 01 em Extremoz, 45 em Natal, 01 em Nísia Floresta, 03 em Parnamirim e 01 em Tibau do Sul;

Comunidade: Dos 18 municípios integrantes do Pólo Costa das Dunas, 12 foram selecionados para compor a amostra da pesquisa, a saber: Natal, Parnamirim, Ceará-Mirim, Canguaretama, Touros, Nísia Floresta, Extremoz, Tibau do Sul, Baía Formosa, Maxaranguape, Rio do Fogo e São Miguel do Gostoso;

Justificativa da área turística: Os 18 municípios do Pólo Costa das Dunas foram considerados em suas especificidades relativas ao estágio de consolidação e desenvolvimento do turismo – demanda, oferta, equipamentos, fluxos, etc. – formulando assim quatro níveis: 1. Natal e Tibau do Sul – destacam-se por possuir produtos consolidados, como assim também considera o estudo dos **65 Destinos Indutores (Portões de Entrada)**; 2. São Miguel do Gostoso, Baía Formosa e Ceará Mirim – produtos diversificados, em processo de consolidação e capacidade de transformação em novos produtos; 3. Rio do Fogo, Touros, Canguaretama – em processo de

desenvolvimento; 4. Pedra Grande, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Arez, Sen Georgino Avelino, São José do Mipibú – início da atividade. Finalizou e colocou a equipe a disposição para tirar as dúvidas.

- 15. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Esclareceu que o conteúdo apresentado era apenas uma parte do plano, ou seja, outras partes ainda serão apresentadas e que está sendo feito um esforço muito grande para que os três planos (Pólos Costa das Dunas, Seridó e Costa Branca) sejam concluídos e só depois disso é que serão finalizadas as negociações com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Sobre a apresentação anterior comentou e sugeriu alguns pontos que ainda não tinham sido discutidos profundamente: no item metodologia para determinar a força do município, foram utilizados indicadores econômicos, porém no decorrer da apresentação foram levantados diversos outros indicadores, inclusive turísticos. Sugeriu que os indicadores econômicos fossem substituídos ou tivessem um peso menor e ainda incluir novos indicadores turísticos, como restaurantes, unidades hoteleiras, recursos naturais, atrativos, ou seja, dar um peso maior a esses atrativos, e com isso verificaríamos uma nova distribuição na tabela ora apresentada.
- 16. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – O motivo que os levou a realizar a distribuição dos Municípios no formato apresentado foi a questão de existir um histórico econômico anterior nesses municípios, a entrada do turismo, como atividade. Para se ter um contexto maior do quadro sócio-econômico, não era possível colocar, em uma mesma escala indicadores como o PIB municipal e o IDH com indicadores cujas informações estariam disponíveis em alguns municípios e outros não, ou seja, o aproveitamento não seria tão bom como na utilização desses referidos indicadores. Disse que a metodologia utilizada se resumiu em esclarecer dentre os dezoito municípios do pólo, os que já têm uma história de formação econômica, geográfica e social, na qual a atividade turística já esta economicamente contemplada no setor de serviços, quando fazemos a leitura do PIB, como elemento de capacitação através dos índices de educação do IDH, o fato de mesclar as informações existentes com novos indicadores turísticos poderiam gerar resultados que não refletiriam a realidade, uma vez que o objetivo final do diagnóstico é verificar como o setor turístico se relaciona com os outros setores econômicos existentes em cada Município, no entanto se fosse utilizado só os indicadores turísticos substituindo estes indicadores, não iriam representar o mesmo peso econômico que a rede urbana poderia dar.
- 17. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que a START desenvolveu uma tecnologia muito sofisticada, conforme mostrada no início da apresentação, para entender a força econômica dos municípios, mas no final foi apresentada uma análise qualitativa, quando se poderia ter sido utilizada a mesma análise para entender os novos pólos que estão se formando.
- 18. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Explicou que na formação da rede (pólo) não é fruto exclusivo da atuação do turismo como atividade econômica, o que devemos verificar é qual é a base econômica sedimentar desses municípios e como o turismo vai impactar nessa base, vai atrapalhar? Vai complementar? Vai ajudar? o objetivo principal do trabalho não é ranquear os Municípios, mas entender a dinâmica do turismo na jurisdição do pólo para um melhor organização e aproveitamento econômico.
- 19. SÔNIA HELENA TAVEIRA CAMARGO CORDEIRO (START Pesquisa e Consultoria técnica Ltda – Arquiteta)** – Complementou dizendo que no início da apresentação há definição de uma rede urbana no pólo, que é o território onde o turismo está acontecendo, e quando comparado com os dados finais, não coincidem, pois foram utilizados critérios turísticos. Isso quer dizer que existem municípios com uma estrutura urbana melhor ou pior organizada, mas não impede que o turismo aconteça, porém às vezes os resultados não correspondem a estrutura existente. Explicou que a importância dessa análise utilizada será para definir as estratégias, pois mesmo o foco sendo turismo, poderá identificar e dar uma atenção específica aos municípios com turismo intenso ou que oferecem maior risco pela fragilidade do território, e onde já existir uma melhor estrutura,

poderá se desenvolver ações com maior rapidez. E por fim concordou com Carlos Alberto, que os critérios utilizados devem está explicitado no documento.

- 20. ROSANA MARA MAZARRO (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)** – Complementou a sugestão do Carlos Alberto, concordando com a adaptação dos mesmos critérios turísticos para a metodologia de classificação dos municípios, ou seja, uma plotagem turística, para sobrepor à existente. Só depois poderá se discutir a partir desse diagnóstico, potencialidades para definição das estratégias, porque não dar para defini-las a partir do que existe atualmente. Solicitou que a metodologia utilizada para classificação fosse mais bem esclarecida.
- 21. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Concordou com a sobreposição das duas metodologias utilizadas, pois com isso haverá uma transparência nas informações, verificando onde estão às potencialidades e se a estrutura existente é adequada .
- 22. BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN)** – Na apresentação do plano, ficou com uma dúvida e como representante de uma instituição formadora de mão-de-obra qualificada para área do turismo, expôs sua preocupação com a ausência de prospecção de demanda e oferta dessa mão-de-obra qualificada, pois isso é o que dar sustentabilidade a qualquer plano de desenvolvimento do turismo do Rio Grande do Norte. Sugeriu que fosse avaliada essa necessidade, caso não estivesse em outras etapas do plano.
- 23. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Explicou que o solicitado esta no diagnóstico, porém só algumas tabelas foram selecionadas para serem apresentadas, mas existe uma lista completa das instituições que prestam esse serviço, bem como uma identificação dos principais obstáculos para sua realização. Solicitou então que quando o mesmo for disponibilizado, sejam verificados se os aspectos sugeridos estão em conformidade com a proposta.
- 24. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Informou que no Pólo Seridó foi dado um prazo de sete dias para que os conselheiros dêem uma olhada no plano e façam sugestões e a consultoria irá analisar tecnicamente se cabe inclui-las. Questionou a START como seria feita a disponibilização do plano para os conselheiros.
- 25. ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Disse que iriam encaminhar os CDs para a UEE – SETUR.
- 26. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Lembrou da importância do compromisso assumido ser registrado, com prazos para encaminhamento e retorno.
- 27. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Reforçou que esse documento precisa ser aprovado para ser feita a etapa seguinte. Informou ainda que esse documento será analisado, conferido e assinado por uma comissão interna do PRODETUR/SETUR, composta por ele, Rute Pinheiro e Marilene que já está finalizando a análise do Pólo Seridó.
- 28. TASSO SOARES** – Solicitou que fossem definidos os prazos e forma de entrega dos CDs e como também a data final e forma de recebimento das propostas/sugestões. Em seguida, ficou acordado e em agenda de compromisso que a START entregaria os CDs até o dia 19/06/2009 na SETUR (ficando a disposição para todos os conselheiros) e até o dia 24/06 para envio das sugestões por e-mail para START, com cópia para SETUR e Secretaria Executiva do Pólo – BNB.
- 29. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Passou a palavra para George Gosson da ABIH.
- 30. GEORGE ANDERSON GOSSON** – Parabenizou a empresa START pelo trabalho desenvolvido e disse que a última oficina realizada foi muito proveitosa e que estava impressionado com a apresentação feita. Aproveitou para colocar duas contribuições, a primeira com relação à sessão de infraestrutura turística na parte dos meios de hospedagem, pois sabe que a intenção não foi

utilizar inventário, tendo em vista o mesmo não está pronto a tempo de compor este plano, mas acredita que seria fundamental constar uma tabela com os dados apenas quantitativos, dando uma idéia para quem faça uso desse plano da oferta de leitos e unidades habitacionais. Questionou se já estava previsto no plano.

31. **ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA** – Respondeu que a tabela sugerida já estava sendo formatada e com certeza irá constar no plano, embora não tenha sido apresentada.
32. **GEORGE ANDERSON GOSSON** – Expôs sua preocupação, pelo fato de que por falta de informações desse tipo, possam causar alguns transtornos, como interpretações erradas. Citou um exemplo a ser observado, onde uma pessoa que não conheça nossa realidade e fosse fazer um estudo de viabilidade econômica de um empreendimento turístico no futuro e utilizasse o plano em discussão como dado secundário, se não tiver pelo menos uma idéia do quantitativo real irá subestimar a oferta que existe hoje e acabar gerando a uma super oferta de unidades.
33. **KEILA CAVALCANTI** – Lembrou que já havia comentado no início da reunião sobre a falta de informações e o fato de não conseguir fechar a referida tabela de meios de hospedagem, por falta do envio de seis prefeituras dos formulários com as respectivas informações. Aproveitou para fazer um apelo aos seis municípios (Canguaretama, Tibau do Sul, Touros, Macaíba, Maxaranguape e Rio do Fogo) para que enviassem até o 17/06/2009 referido formulário.
34. **GEORGE ANDERSON GOSSON** – Sugeriu ainda que um estudo feito pela SETUR, chamado Oferta da Malha Aérea, pudesse ser aproveitado na questão de infraestrutura e transportes.
35. **WAYNE THOMAS ENDERS (Secretário Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Touros)** – Parabenizou toda a equipe da START, pois reconheceu que o trabalho é bastante difícil e complicado. Em seguida questionou sobre o prazo para término dos trabalhos. Para depois fazer outros comentários.
36. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Respondeu que na primeira reunião com o BID, a estimativa do prazo era trinta de junho para se concluir todos os planos, mas hoje está se prevendo uns dois meses pra frente. Explicou que os recursos para o PDITS é cerca de um bilhão de dólares e cada dia aumenta a lista de interessados, por isso o objetivo principal do nosso estado é concluir esses planos e preparar a lista de documentos solicitada pelo BID.
37. **WAYNE THOMAS ENDERS** – Expôs sua preocupação com a ausência da pesquisa de mercado, tanto nacional quanto no âmbito internacional a fim de transformar esses produtos/recursos no que o mercado almeja. Disse ainda que o elemento do mercado é muito importante, por isso sugeriu que essa pesquisa fosse feita mesmo antes de concluir o diagnóstico estratégico.
38. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Explicou que é um trabalho impossível de fazer com dados primários, ou seja, de enviar pessoas aos países, deve ser feito com dados secundários. Disse ainda que já havia sugerido aos representantes da START, a utilizar como fonte outros planos existentes de outros países, como referência.
39. **WAYNE THOMAS ENDERS** – Sugeriu ainda que essa pesquisa fosse feita por amostragem nos aeroportos com turistas que visitam alguns de nossos estados como Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, com uma avaliação sobre os pontos fortes e fracos da sua estadia e qual seria o seu próximo destino.
40. **CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que existe uma pesquisa desse tipo que já é feita pela SETUR anualmente.
41. **GIOVANI RODRIGUES JÚNIOR (START Pesquisa e Consultoria técnica Ltda)** – Reforçou o comentário do Wayne, e disse que esse ano já teria sido lançado no Fórum Econômico Mundial um relatório de competitividade entre os países do mundo. Nesse relatório teve a preocupação em

levantar dados dos países que trabalham basicamente com turismo semelhante ao do Brasil, ou seja, sol e mar. Com esse trabalho foi possível fazer uma análise de competitividade com relação aos sessenta e cinco destinos indutores e posicionar Natal e Tibau do Sul/Pipa em relação a esses destinos. Foi escolhido na região Nordeste, alguns estados, Pernambuco, Ceará, Paraíba e Bahia, que são os competidores diretos, além de um contraponto com Santa Catarina, a fim de comparar a posição do Rio Grande do Norte e o do Pólo Costa das Dunas com relação à competitividade pesquisada na América Latina.

42. PAULO CÉSAR TÁVORA GALLINDO (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN - SHRBS) – Complementou acerca do que George Gosson havia falado em relação aos meios de hospedagem e infraestrutura de bares e restaurantes, informando que concluiu um levantamento em janeiro desse ano, onde os dados estão atualizados e foram cruzados os dados com a Receita Federal, Ministério do Trabalho, dos municípios e Junta Comercial, tendo cinco mil estabelecimentos em todo o Estado do Rio Grande do Norte, colocando esse material à disposição da START. Aproveitou a oportunidade para discutir com o Conselho uma forma de incentivar os empreendimentos a se formalizarem.

43. JOSEMÁ DE AZEVEDO (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES) – Parabenizou a equipe da START pelo trabalho que vem sendo desenvolvido. Comentou que pelo diagnóstico realizado, identifica-se que a grande atratividade da região do Pólo Costa das Dunas são os recursos naturais, mas em contrapartida existe um grande problema que é a agressão a esse tipo de recurso, pois essa região é a mais rica em águas subterrâneas e que todos os Municípios fazem seu abastecimento através dessas fontes. Sugeriu então que um elemento fundamental fosse incluído nas próximas etapas do plano que é a Avaliação Ambiental Estratégica, que é um estudo que visa orientar planos e programas de forma macro em relação aos impactos ambientais.

44. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS – Concordou com a sugestão do Josemá e disse que o plano estava atualizado com a tendência e a realidade do PRODETUR Nacional. Enfatizou que essa já era uma orientação do BID, onde as equipes do PRODETUR nos estados irão participar de um curso sobre Avaliação Ambiental Estratégica. Informou que o Engenheiro Ricardo Mendes era o responsável por essa área no Ministério do Turismo, onde uma minuta de convênio foi elaborada e enviada para aprovação do BID. Como teve a informação que já havia sido aprovado o referido convênio, se comprometeu juntamente com a equipe local do PRODETUR em envidar esforços para efetivar esse trabalho.

45. JOSEMÁ DE AZEVEDO – Complementou informando que sabe que o custo desse trabalho é alto, mas a SEMARH (Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos), já iniciou a parte de recursos hídricos e vai contar com recursos da ANA (Agência Nacional de Águas) e de outros programas. Ressaltou mais uma vez a importância desse trabalho ser efetivado e sugeriu que fosse capitaneado pela Secretaria de Estado do Planejamento.

46. MARIA CRISTINA BEZERRA LIRA (Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - ABRAJET/RN) – Parabenizou toda equipe da START pelo trabalho excelente em termos de informações. Comentou que com a escolha de Natal para ser uma das sedes da Copa do Mundo, aumentou a procura da imprensa internacional por maiores informações e dados precisos. Informou também que em breve a ABRAJET criará um site para disponibilizar informações diretamente aos jornalistas nacionais e internacionais. Acrescentou que teve um encontro com uns empresários belgas que estão investindo no Estado e foi questionada sobre o número de leitos, a infraestrutura, o que se tem pra fazer à noite, dentre outros.

47. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA – Interrompeu para informar que foi feito um levantamento ano passado do número de leitos em todos os hotéis, constatando que Natal tem um total de vinte e seis mil cento e três leitos. A estimativa do Rio Grande do Norte são quarenta e seis mil leitos.

- 48. MARIA CRISTINA BEZERRA LIRA** – Disse que quando estiver de posse do documento, além de acrescentar as suas sugestões, o mesmo será bastante útil como fonte de pesquisa.
- 49. ANA PATRÍCIA DE SOUSA E SILVA (Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes)** – Questionou se os números de questionários aplicados foram de setecentos e quatorze em comunidades dos dezoito municípios do pólo, por achar um número muito pequeno. E, além disso, qual o nível de pesquisa ou critério adotado para se chegar ao número apresentado.
- 50. ILUSKA L. L. LINHARES (START Pesquisa e Consultoria técnica Ltda)** – Respondeu que primeiro foram definidos os doze municípios do pólo, e dentre os critérios utilizados citou alguns como fluxo turístico, oferta de meios hospedagem e equipamentos de alimentação. A mostra foi definida baseada nos dados populacionais do IBGE, por município e por bairro.
- 51. ANA PATRÍCIA DE SOUSA E SILVA** – Permaneceu com a dúvida quanto ao grau de formação escolar das pessoas entrevistadas e a forma de escolha.
- 52. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Sugeriu que Ana Patrícia desse uma lida quando de posse do material. Aproveitou para reforçar que o mesmo estará disponível através de CD na SETUR no dia dezoito (sexta-feira) para todos os conselheiros.
- 53. PAULO CÉSAR TÁVORA GALLINDO** – Registrou que já estava cumprindo a agenda de compromisso gerada nesta reunião, entregando o cd com levantamento feito em janeiro para START e SETUR.
- 54. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Comunicou a todos que no dia seguinte às nove horas teria uma audiência pública na Câmara Municipal de Natal, sobre ZPA 7, que é a famosa Marina de Natal, convocada pelo Vereador Edivan Martins. Em seguida, solicitou ao Carlos Alberto que fizesse suas considerações sobre o compromisso: enviar ofício a todas as instituições envolvidas com o saneamento das praias de Pirangi e Cotovelo e do distrito de Pium: Caern, Idema, Procuradoria Geral do Estado, Promotoria de Defesa do Meio Ambiente, Prefeitura de Nísia Floresta, Promotoria da Comarca de Nísia Floresta, Juiz da Comarca de Nísia Floresta, Presidente do Tribunal de Justiça e Secretário de Recursos Hídricos, solicitando uma solução célere para o problema, a fim de evitar a devolução dos recursos de aproximadamente R\$ 20 milhões, já aportados, visto que o contrato de empréstimo se encerrará em setembro/2009.
- 55. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Informou que a última reunião com todas as instituições envolvidas foi na CAERN e ficou definido a visita de avaliação dos laudos e sugestões dos peritos para o dia vinte e dois as treze e trinta, sendo o ponto de partida da comitiva a Comarca de Nísia Floresta, para tratar do saneamento das praias de Pirangi e Cotovelo e do distrito de Pium. Solicitou que as comunidades envolvidas se fizessem presentes para tentar dar um desfecho a uma obra tão importante para o PRODETUR.
- 56. ELOÍSA BEZERRA GUERREIRO (Procuradoria Geral do Estado do RN)** – Lembrou que na última reunião teria ficado definido que a secretaria iria enviar uma carta sobre o assunto para as instituições envolvidas.
- 57. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Informou que teria preparado a minuta da carta e levaria em mãos para discutir com a Dra. Eloísa, mas no intervalo o processo deu andamento, e com receio de atrapalhar o processo, daí a justificativa do não envio das correspondências. Como ficou marcada a visita para o dia vinte e dois, resolveu dar um crédito de confiança.
- 58. ELOÍSA BEZERRA GUERREIRO** – Questionou se era conveniente ou não a ida da Procuradoria nessa visita.
- 59. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Disse que a Dra. Eloísa poderia expor sua opinião.

- 60. ELOÍSA BEZERRA GUERREIRO** – Respondeu que achava interessante, mas por está em Brasília, mandaria algum representante da área de Patrimônio do Meio Ambiente.
- 61. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Concordou com a ida de um representante da Procuradoria, comentou ainda que na época a promotora era Dra. Gilca da Mata, foram indicados três peritos, foi feito tudo o que foi solicitado e agora não teria ficado claro o motivo dessa visita, para liberação da obra.
- 62. FRANCISCO CARDOSO NETO (Associação de Moradores de Pirangi do Norte - AMOPIN)** – Informou que havia conversado com Dr. Marcos Vinícios no dia anterior e o mesmo reforçou que nessa audiência do dia vinte e dois quanto maior o número de pessoas melhor.
- 63. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Expôs sua preocupação com esse número de pessoas, pois sempre que há discussão, pode ocorrer a não conclusão do processo.
- 64. EDMILSON INÁCIO DA SILVA (Prefeito do Município de Tibau do Sul)** – Questionou sobre o saneamento básico de Tibau do Sul e a complementação de Pipa.
- 65. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Respondeu que a licitação das duas obras questionadas será aberta no dia dezoito de junho pela CAERN.
- 66. TASSO SOARES DE LIMA** – Lembrou a todos a necessidade do preenchimento das avaliações existentes nas pastas, pois eram recebidas e catalogadas pela Secretaria Executiva, para o melhor andamento das reuniões.
- 67. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Questionou a todos sobre a validação do PDITS.
- 68. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Sugeriu que a proposta do plano fosse aprovada para o cumprimento do cronograma e as sugestões encaminhadas seriam analisadas pela consultoria e Unidade Executora do Estado, quanto à viabilidade técnica. Explicou que nem todas as sugestões serão incorporadas ao plano.
- 69. ILUSKA L. L. LINHARES** – Informou que os CDs estariam disponíveis na SETUR não apenas para os conselheiros, mas para qualquer interessado.
- 70. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Em seguida validou o PDITS, em concordância com todos os conselheiros.
- 71. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Reforçou que os gestores dos municípios verificassem o plano de forma minuciosa, pois a contemplação das ações no Município dependerá do diagnóstico feito nessa etapa.
- 72. LISZT MADRUGA (Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - ABRAJET/RN)** – Informou a todos que no dia nove de outubro será realizada a primeira Festa Brasileira do Turismo no Rio Grande do Norte, cujo objetivo será homenagear as personalidades que de fato e de direito contribuíram para implantação, desenvolvimento, consolidação e divulgação do turismo. Informou ainda que foram criadas duas modalidades de premiação: Troféu Jornalista Paulo Macedo e Troféu Fortaleza dos Reis Magos e estariam providenciando a confecção dos convites e que todos os conselheiros iriam receber antecipadamente.
- 73. ANA PATRÍCIA DE SOUSA E SILVA** – Sobre o Grupo Temático Turismo Cultural, fez uma pequena recapitulação de um compromisso assumido em fevereiro, onde a ABIH se comprometeu em colaborar na disseminação da Lei Djalma Maranhão de incentivo a cultura na rede de hotéis, e o Grupo se comprometeu em negociar junto a FUNCART a liberação dos projetos aprovados pela lei. Informou que foram aprovados mais de cem projetos no ano passado e através dessa ação a FUNCART fez uma pré-seleção de vinte e dois e na primeira semana de maio deste ano

encaminhou os CDs com os projetos para Grupo de Turismo Cultural, onde será formada uma comissão para selecionar os dez melhores projetos e que tenham maior visibilidade. Aproveitou para solicitar a ABIH que disponibilizasse ainda na primeira quinzena de julho uma data para uma reunião.

- 74. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA (Superintendente Estadual do BNB)** – Cumprimentou a todos e expôs sua alegria em poder está participando de mais uma reunião, depois de duas ausentes. Reforçou alguns pontos que já havia sido tratados na reunião, como a elaboração de um plano, por ser um momento muito rico de qualquer trabalho a ser feito, principalmente envolvendo atividade turística que tem impacto direto em todos os setores, tanto social, econômico e ambiental. É importante que todos tenham a preocupação com o que está sendo planejado, principalmente os representantes dos municípios, porque esse é o momento que se pode participar, sugerindo ou criticando. Que esse material entregue na sexta-feira, seja realmente lido com a maior atenção, verificado se as informações que ali contidas refletem a realidade de cada município e que sejam oferecidas as críticas e as contribuições necessárias, a fim de que o diagnóstico chegue mais próximo da realidade. Disse que o consultor constrói o plano com base em informações, muitas das vezes as mesmas não estão disponíveis, portanto o conhecimento da realidade local é um instrumento valioso para o aprimoramento do diagnóstico e que o Conselho é o local certo para esse aprimoramento, dada a pluralidade de representações com representantes de todos os municípios, das principais instituições de ensino do Estado, dos segmentos econômicos, dos setores sociais e ambientais. Citou como exemplo a intervenção do Josemá como representante da ABES, registrou a satisfação pela presença da Dra. Eloísa, representando a Procuradoria do Estado, depois de muitas ausências desse importante órgão para decisões do conselho.
- 75. JOÃO FLORÊNCIO FILHO (Secretário Municipal de Turismo de Tibau do Sul)** – Parabenizou o Secretário Fernando Fernandes, juntamente com toda sua equipe em conseguir colocar a cidade do Natal entre uma das sedes da Copa de 2014. Aproveitou para questionar sobre o Festival Literário, como se encontra o seu andamento, para dar continuidade em seu município.
- 76. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Respondeu que já estava com o material publicitário em mãos, faltando fechar apenas o orçamento. Disse que com certeza será realizado, talvez em volume menor, devido aos recursos disponíveis, mas será lançado na semana seguinte e efetivado no mês de agosto, como programado.
- 77. JOÃO FLORÊNCIO FILHO** – Solicitou que fosse feita uma intervenção junto ao DER, para que seja realizada com urgência uma operação tapa buracos entre Goianinha e Pipa.
- 78. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Gerou um compromisso para enviar ofício ao DER.
- 79. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Complementou que em uma das reuniões anteriores, teria sido levantada uma demanda por George Gosson, em reivindicar junto ao Governo do Estado retorno da alíquota do ICMS sobre a energia elétrica dos 25% atuais para os 17% anteriormente cobrados na área do turismo. Onde o conselho assumiu o compromisso e Laumir foi encarregado de conduzir esse assunto junto a FECOMERCIO. Informou que há pouco tempo a Governadora teria sancionado um decreto retomando a alíquota anterior, ou seja, desonerando a rede hoteleira do aumento, registrou o reconhecimento do pólo a FECOMÉRCIO que ajudou bastante na solução do problema.
- 80. RICARDO MENDES (Ministério do Turismo)** – Agradeceu o convite feito pelo Secretário Fernando Fernandes. Parabenizou o formato da reunião, pois estava satisfeito em vê a participação dos conselheiros e convidados e a forma de como estava sendo conduzida a validação das demandas públicas, explicou que nesse momento o Ministério do Turismo veio só como ouvinte, mas só a título de sugestão apesar de ser conhecedor das dificuldades existentes, que nas próximas etapas, onde fosse necessárias validação por parte da plenária, o material fosse disponibilizado antecipadamente, e com isso enriqueceria ainda mais as discussões.

- 81. SOLANGE ARAÚJO PORTELA (Secretária de Turismo e Meio Ambiente da Prefeitura de Nísia Floresta)** – Registrou que há um mês, os pequenos empresários da orla do município de Nísia Floresta (Búzios e Tabatinga), procuraram a prefeitura e pediram ajuda com relação ao item segurança. Aproveitou a presença da Secretaria de Segurança do Estado para solicitar uma forma de como aumentar o efetivo ou postos policiais naquela área.
- 82. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Gerou mais um compromisso para enviar ofício à SESED.
- 83. ANA MARIA MÜLLER (Associação Northeriograndense de Turismo Náutico e Mergulho Autônomo - ANNALTICA)** – Complementou a observação feita pelo representante do Ministério do Turismo, enfatizando que o diagnóstico por ser muito importante seria interessante que todos os participantes tivessem acesso ao material. Sugeriu que fosse criado um site pela START para disponibilização do diagnóstico/PDTIS.
- 84. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Solicitou aos representantes da START uma explicação técnica se seria possível ou não.
- 85. GIOVANI RODRIGUES JÚNIOR** – Explicou que como o material ainda estava sendo construído e que faltavam algumas etapas para a sua conclusão, não poderia no momento ser disponibilizado ao público.
- 86. ANA MARIA MÜLLER (Associação Norte rio grandense de Turismo Náutico e Mergulho Autônomo - ANNALTICA)** – Sugeriu, portanto que nesse site poderia ser esclarecido aos convidados que o planejamento estaria em construção e aberto para contribuições, com isso dará mais agilidade ao processo.
- 87. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Solicitou aos interessados em ter acesso através do site que enviasse um e-mail para leon@startn.com.br, e o mesmo informará o link que o material estará disponibilizado.
- 88. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Aproveitou a oportunidade para destacar e recomendar o espetáculo do São João em Mossoró Cidade Junina, não menosprezando o valor dos festejos das demais cidades do Estado.
- 89. PAULO CÉSAR TÁVORA GALLINDO** – Parabenzou o Governo do Estado, em especial o Secretário Fernando Fernandes, pelo esforço pessoal, como também a Prefeitura do Natal pela conquista em estar entre as cidades sede da Copa do Mundo. Ressaltou que esse momento é muito importante e, por isso, convidou a todos os conselheiros e presentes a procurar ajudar dentro da capacidade de cada instituição, para que o Estado possa cumprir as metas estabelecidas pela FIFA.
- 90. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu o elogio, mas esclareceu que trabalhou e cumpriu com o que foi determinado, o mérito é dos gestores, ou seja, da Governadora Wilma de Faria e da Prefeita Micarla de Souza. Informou que o necessário agora é ter a consciência e a tranquilidade para atender os prazos que são curtos, pois já se sabia das determinações, mas por não ter certeza da escolha não poderia ser investido além do que já foi. Mas ressaltou que está confiante no cumprimento das solicitações e prazos. Disse também que esteve participando de várias reuniões e que será criada uma figura da pessoa jurídica, onde irá solicitar a ajuda da Procuradoria Geral do Estado.
- 91. ELOÍSA BEZERRA GUERREIRO** – Aproveitou a oportunidade para comentar e solicitar o apoio do secretário num dos pleitos a serem tratados com a Governadora, que é a abertura de concurso público para novos procuradores, sendo a copa como um dos argumentos principais.

- 92. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Informou ainda que as dificuldades enfrentadas por Natal, não é única, pois na semana passada participando de uma reunião, em Recife, com o BID, Ministério do Turismo e a Embaixada Americana, juntamente com empresários que vieram para conversar com todo o Nordeste, aproveitou para conversar com alguns representantes de outros estados, como Ceará e descobriu que a situação é idêntica a nossa. No entanto, reafirmou que está confiante do cumprimento dos prazos, apenas o que lastima é que às vezes as pessoas não entendem, ou não querem entender, ou então são simplesmente contra, mas sabe que a cidade ganha muito com o evento como esse e espera que o futuro mostre a todos que os defensores tinham razão.
- 93. LAUMIR ALMEIDA BARRETO (Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Norte - FECOMÉRCIO)** – Reforçou as palavras ditas pelo Paulo Gallindo e acrescentou que a FECOMÉRCIO, juntamente com todas as entidades ligadas ao comércio de bens, serviços e de turismo, além de outros segmentos econômicos, como exemplo a construção civil, irá desenvolver e realizar um grande movimento de apoio para realização da Copa de 2014 em Natal. Ressaltou que por mais que houvesse a determinação dos gestores, mas o esforço pessoal e a visão de futuro do secretário foram de fundamental importância, disse que não caberia na reunião está discutindo as críticas que vem sendo feitas, mas tem certeza que Natal e o Rio Grande do Norte, terão dois momentos, principalmente para a atividade turística, econômica e infraestrutura local, antes e depois da copa, por isso a FECOMÉRCIO não ficará a margem desse processo e sim deverá ser feito um grande esforço para que possa enaltecer com todos os argumentos possíveis e imagináveis, que não são poucos, para que o projeto seja levado adiante e que esse tipo de saudosismo não venha trazer prejuízo a algo de tão grande importância para o desenvolvimento turístico, econômico e social do nosso Estado. Frisou ainda que certamente a cidade do Natal não terá outra oportunidade como esta nas próximas gerações e que esse conselho tem um grande papel de defender esse grande projeto, pois ele não é dos governos Estadual e Municipal, mas de toda sociedade norterio-grandense
- 94. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Informou que a pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas teria chegado no dia anterior e estaria na segunda rodada de pesquisa dos destinos indutores (Natal e Tibau do Sul) e que já teria se reunido com ele, com Soares Júnior e conversará com muitos componentes desse Conselho. Ressaltou a importância desse trabalho, pois estaria dentro da programação do Ministério do Turismo, solicitando a todos que fossem procurados abrisse espaço na agenda para recebê-la. Ela estará a primeira semana em Natal e a próxima em Tibau do Sul fazendo os questionários.
- 95. LUIZ EDUARDO B. DA SILVA (Associação dos Empresários do Litoral Norte – ALNORTE)** – Solicitou providências para recuperação do trecho pavimentado da rodovia estadual RN-307 entre Extremoz e a BR-101 (Estivas) que se encontra intransitável em alguns locais e que ligam Genipabu a BR 101, como também a restauração das placas de sinalização da BR 101 destas estradas.
- 96. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Sobre a restauração das placas de sinalização informou que iria entrar em contato com a empresa responsável e solicitar o conserto. E quanto à recuperação das estradas, incluiu como compromisso para enviar ofício ao DER. Após todos os questionamentos, deu por encerrada a 45ª. Reunião do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas.

Término: 17h54min

COMPROMISSOS DA 45ª REUNIÃO DO CONSELHO:

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO/ PROVIDÊNCIAS
1. Enviar CD-ROM com o Diagnóstico Estratégico do projeto do PDTIS dos municípios do Pólo Costa das Dunas, para a SETUR, até o dia 19/06/2009, que disponibilizará aos conselheiros do Pólo, para análise, que terão até o dia 26/06/2009 para remeter, por e-mail, as sugestões sobre o referido Diagnóstico. As sugestões serão enviadas para a consultoria Start (start.pesquisa@uol.com.br), com cópia para a Setur (setur@rn.gov.br) e Secretaria Executiva do Pólo (tassosl@bnb.gov.br)	Start – Pesquisa e Consultoria e Secretaria de Estado do Turismo – SETUR	Prazo de entrega do CD-ROM: Até o dia 19/06/09. Prazo para envio de Sugestões: Até o dia 26/06/2009.
2. Encaminhar ofício ao DER-RN solicitando que seja realizada recuperação da rodovia RN-003, trecho Goianinha/Pipa, que possui diversos locais com buracos, pondo em risco a segurança de motoristas e transeuntes, conforme demanda apresentada pelo secretário de turismo do município.	Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas	Prazo: até 22 de junho de 2009
3. Enviar ofício à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED, solicitando melhorias no policiamento do Município de Nísia Floresta, dados aos freqüentes roubos e assaltos que estão ocorrendo, conforme demanda apresentada pela representante do município no Conselho.	Secretaria Executiva do Conselho do Polo Costa das Dunas	Prazo: até 22 de junho de 2009
4. Encaminhar ofício ao DER-RN, solicitando providências para recuperação do trecho pavimentado da rodovia estadual RN-307, entre Extremoz e a BR-101 (Estivas), que se encontra intransitável em alguns locais, conforme demanda apresentada por representante da Associação dos Empresários do Litoral Norte – ALNORTE.	Secretaria Executiva do Conselho do Polo Costa das Dunas	Prazo: até 22 de junho de 2009.

Instituições Conselheiras Presentes (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB
Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO
Federação do Comércio de Bens e Serviços do RN – FECOMÉRCIO
Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
Gerência Regional do Patrimônio da União - GRPU/RN
Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
Instituto Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte - IFRN
Prefeitura do Município de Baía Formosa
Prefeitura Municipal de Ceará Mirim

	Prefeitura do Município de Nísia Floresta
	Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante
	Prefeitura do Município de Senador Georgino Avelino
	Prefeitura do Município de Tibau do Sul
	Prefeitura do Município de Touros
	Procuradoria Geral do Estado do RN
	Secretaria de Estado da Infraestrutura – SIN
	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED
	Secretaria de Estado do Planejamento das Finanças do RN – SEPLAN
	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR
	Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN - SINDETUR/RN
	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – SHRBS
	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
	Universidade Federal do RN – UFRN

Instituições Conselheiras Ausentes (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

	Associação Brasileira das Empresas de Eventos do RN – ABEOC
	Associação Brasileira de Agentes de Viagens – ABAV/RN
	Faculdade Câmara Cascudo
	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
	Prefeitura Municipal de Parnamirim
	Responsabilidade Social Posta em Prática – RESPOSTA
	Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social – SETHAS
	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/RN
	Universidade Potiguar – UnP

Lista de Participantes

1. Adriana Miranda	Jornal Global News
2. Aldemir Calixto	Sindicato dos Consultores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
3. Alexis Duarte Manguinho Junior	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
4. Amanda Posenatto	START Pesquisa e Consultoria Técnica
5. Ana Caroline Miranda Ferreira	Secretária Municipal de Turismo de Pedra Grande
6. Ana Maria Müller	Genipabu Hotel – Pousada Peixe Galo – Atlantis Viagens
7. Ana Neri da Paz Justino	Universidade Potiguar - UnP
8. Ana Patrícia Sousa e Silva	Diretora Executiva do Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
9. Antonino Pio C. A. Sobrinho	PRODETUR
10. Bartira Seixas	Coordenadora de Desenvolvimento Econômico da Secretaria Municipal de Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SETMADE)
11. Belchior de Oliveira Rocha	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
12. Beth Bauchwitz	SECTUR
13. Bety Álvares	START Pesquisa e Consultoria Técnica
14. Bruno F. Cunha Lima	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente de São Gonçalo do Amarante
15. Carlos Alberto Freire Medeiros	Sub-Secretário de Estado do Turismo do RN / Coordenador da UEE-PRODETUR/RN
16. Carlos Alexandre Varella Duarte	Secretaria da Infraestrutura do RN - SIN - Sub-Secretário de Obras

17. Carlos Gomes de Moura	Secretaria Municipal de Turismo de Tibau do Sul
18. Carmen Vera Araújo de Lucena	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR - Coordenadora da Coordenadoria Técnica
19. Cataline Lopes Macedo	Secretaria Municipal do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Urbano-SEMURB
20. Catarina Lúcia de Araújo Lima Leite	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN - SEPLAN
21. Celso Bezerra Cruz	Associação Brasileira de Bares e Restaurante do RN - ABRASEL/RN – Presidente
22. Cristiano da Costa Bezerra	Prefeitura Municipal de Senador Georgino Avelino
23. Daniel Grippo	Hotel Enseada de Maracajaú
24. Denise Cordeiro	START Pesquisa e Consultoria Técnica
25. Edmilson Inácio da Silva	Prefeito do Município de Tibau do Sul
26. Eliane Maria Ferreira Praça	EMPROTUR – Empresa Potiguar de Promoção do Turismo do RN
27. Eloísa Bezerra Guerreiro	Procuradoria Geral do Estado do RN
28. Elvira Menezes da Costa	DETRAN-RN
29. Everaldo Moraes	Polícia Rodoviária Federal
30. Fábio Bonardo M. de Oliveira	UNP
31. Fernando Fernandes de Oliveira	Secretário de Estado do Turismo do RN - SETUR
32. Fernando J. Lessa Laudares	Secretário de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Turismo de Ceará-Mirim
33. Flávio Alexandre de Pontes e Silva	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR
34. Francisco Barbosa Albuquerque	Prefeitura Municipal de Extremoz
35. Francisco Bernardino de Souza	FUNCERN
36. Francisco Cardoso Neto	Associação de Moradores de Pirangi do Norte - AMOPIN
37. Francisco Charles L. M. Pires	Superintendência Regional da 15ª RN da Polícia Rodoviária Federal
38. Francisco Moraes	Prefeitura de Pedra Grande
39. George Alexandre Barreto Costa	Sindicato das Empresas de Turismo do RN – SINDETUR
40. George Anderson Gosson	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Rio Grande do Norte - ABIH/RN
41. Girlene Freire Gonçalves	Coordenadoria de Vigilância Sanitária do Natal – COVISA
42. Giovani Rodrigues Júnior	START Pesquisa e Consultoria Técnica
43. Gonçalo de Assis Bezerra	Prefeito do Município de Senador Georgino Avelino
44. Hélio Cavalcanti	Destino do Sol
45. Igo Sierra	Chalet Suisse Apart Hotel
46. Iluska L. L. Linhares	START Pesquisa e Consultoria Técnica
47. Isabelle Nascimento Silva	Semurb / Parque da Cidade
48. João Batista Cabral	Associação dos Engenheiros de Pesca do RN
49. João Eider Furtado de Medeiros	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED
50. João Florêncio Filho	Secretário Municipal de Turismo de Tibau do Sul
51. José Daniel Sobrinho	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO
52. José Germano Noronha	Pousada Tropical
53. José Maria Vilar da Silva	BNB
54. José Nivaldo Araújo de Melo	Prefeito do Município de Baía Formosa
55. José Odécio Rodrigues	Câmara Municipal de Tibau do Sul
56. José Petronilo da Silva Júnior	Secretaria Municipal do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Urbano-SEMURB
57. Josemá de Azevedo	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES
58. Keila Cavalcanti	START Pesquisa e Consultoria Técnica

59. Laumir Almeida Barreto	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte - FECOMÉRCIO
60. Liszt Madruga	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - ABRAJET/RN
61. Luiz Eduardo B. da Silva	Associação dos Empresários do Litoral Norte - ALNORTE
62. Manoel Ribeiro da Costa	Portal de Maracajaú
63. Marenice M. Almeida	PRODETUR/RN – Secretaria de Estado do Turismo do RN
64. Maria Cristina Bezerra Lira	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - ABRAJET/RN
65. Maria da Glória de B. C. Garcia Maia	Gerência Regional do Patrimônio do RN - GRPU/RN
66. Maria das Graças Pessoa	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR
67. Maria do Rosário Soares S. de Maria	Pousada Chalés da Barra do Cunhaú
68. Maria Eleonora Silva de Macedo Seharde	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RN – CREA/RN
69. Marilene de Brito	PRODETUR/RN – Subcoordenadora de Patrimônio Histórico e Cultural
70. Maurício Cavalcante	COOPBUGGY
71. Maurício Figueiredo Formiga	Universidade Potiguar – UnP
72. Michelle Câmara	UNP / Pós Graduação
73. Miranice Lima Santos	Ministério do Turismo
74. Neiwaldo Lucena Guedes	Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
75. Norma Lúcia Maia de Miranda	Secretária de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa
76. Patric Bento da Silva	FARN
77. Paulo César Távora Gallindo	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN - SHRBS - Presidente
78. Paulo Roberto Diniz	Sol Natal Locadora
79. Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretaria de Turismo do Município de Extremoz
80. Profº Dr. Pannir V. P. Selvan	Grupo de Pesquisa do GPEC - UFRN
81. Raphael Rodrigo Correia Santos Rodrigues Trindade	Coordenador Geral da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente de São Gonçalo do Amarante
82. Representante do Cel. Francisco Canindé de Araújo Silva	Polícia Militar do RN
83. Ricardo César Varella Duarte	PRODETUR/RN Subcoordenador de Transporte
84. Ricardo Mendes	Ministério do Turismo
85. Rinaldo Ribeiro Miranda	Pousada Miranda's
86. Rita Maria Silva de Souza	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
87. Ronald Lima de Goes	UFRN / Departamento de Arquitetura
88. Rosana Mara Mazaro	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
89. Rubens Esrolivens	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso
90. Rute Maria Rodrigues Pinheiro	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR – Coordenadora dos Grupos Temáticos do Pólo Costa das Dunas
91. Samilla Carla Viana e Araújo	Secretaria Municipal do Turismo de Canguaretama
92. Sergina Fernandes D. Santos	SEBRAE/RN
93. Solange de Araújo Portela	Secretária Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Nísia Floresta
94. Sônia Helena T. C. Cordeiro	START Pesquisa e Consultoria Técnica
95. Sueldo Freitas Soares	Secretaria Municipal do Turismo de Canguaretama
96. Suely Teixeira de Farias	PRODETUR-RN
97. Tânia Mendes de Farias	Centro Educação Planejamento Profissional - CEPP
98. Tatiana Moritz	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN - Coordenador do Curso de Turismo Campus de Natal
99. Wagner Cazeli	Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante
100. Wayne Thomas Enders	Secretário Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Touros